Secretaria Municipal de Saúde explica falta de alguns medicamentos e de insulina NPH

Date : 02-03-2023

Desde o ano passado, a Coordenação de Assistência Farmacêutica (Coaf) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem enfrentado dificuldades no abastecimento de alguns medicamentos e insumos distribuídos nas farmácias da rede municipal, por conta de atrasos no recebimento dos pedidos por parte da Central de Abastecimento Farmacêutico da Bahia (Cefarba), vinculada à Secretaria de Saúde do Estado (Sesab).

O desabastecimento ocorre com medicamentos para tratamento da tuberculose, esquistossomose e anemia falciforme, além da insulina NPH, financiados e adquiridos pelo Ministério da Saúde, que repassa para os estados e estes, por sua vez, distribuem aos municípios. O pedido é feito mensalmente pela SMS ao Núcleo Regional de Saúde (NRS), que é o responsável para solicitar os medicamentos para as secretarias de Saúde.

Em novembro do ano passado, a SMS recebeu a orientação de realizar o pedido para dezembro, com a garantia de que a quantidade seria dobrada para atender também o mês janeiro. A SMS fez como orientado, porém os medicamentos para tuberculose chegaram em quantidade menor do que o solicitado, ficando os meses de dezembro e janeiro com estoque muito baixo.

O pedido para atender ao mês janeiro só foi liberado no final do mesmo mês, momento em que houve o faturamento e o sistema permitiu lançar os pedidos para atender ao mês de fevereiro, que começou a ser recebido no dia 24, a começar pelos medicamentos de tuberculose, e ontem (1º) os medicamentos para para esquistossomose e anemia falciforme.

Contudo, a maior dificuldade ainda é com o recebimento de insulinas NPH, visto que, até o momento, o Núcleo Regional não recebeu o quantitativo que seria para atender o mês de fevereiro e informaram que possui canetas de insulina em número insuficiente para atender à demanda do município.

Para que os pacientes insulinodependentes não fiquem sem o medicamento, as equipes estão orientando que eles busquem as farmácias privadas cadastradas no Programa Aqui Tem

Farmácia Popular, onde receberão a insulina gratuitamente, até que seja restabelecido o recebimento.

De acordo com a coordenadora da Coaf, Halanna Ferraz, tem sido recorrentes os problemas de logística envolvendo a distribuição destes medicamentos, como recebimento parcial do pedido e atrasos que chegam a 30 dias. "O município de Vitória da Conquista busca sempre ser parceiro e apoiar com o objetivo de não deixar pacientes desassistidos, até mesmo se dispondo a buscar as insulinas de toda a regional em Salvador, como já foi feito", explicou ela.

Ainda segundo a coordenadora, foi feito contato com NRS e Cefarba solicitando o prazo para entrega e foi informado que as insulinas foram faturadas em Salvador, no dia 22 de fevereiro, e estão aguardando em Vitória da Conquista.